

CEB GERAÇÃO S.A.
Empresa: CEB Geração S.A.
CNPJ: 04.232.314/0001-70
DIF: (CF/DF): 07.418.932/001-62
Endereço: SIA Sul Trecho 3/4 Lotes 625/695 Entrada "C" Sala 312
Edifício SIA Centro Empresarial Brasília-DF.
CEP: 71.200-030
Telefones: (61) 2109 2900 Fax: (61) 2109 2909



RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO 2012

MISSÃO

Gerar energia elétrica com qualidade, de maneira sustentável, beneficiando a sociedade e contribuindo para o desenvolvimento econômico do Distrito Federal.

VISÃO

Atingir a excelência em geração de energia elétrica ampliando suas atividades, com o objetivo de aumentar sua capacidade de geração e comercialização de energia.

VALORES

Legalidade: estrita obediência à lei: nenhum resultado poderá ser considerado bom, nenhuma gestão poderá ser reconhecida como de excelência à revelia da lei.

Impessoalidade: não fazer acepção de pessoas. A cortesia, a rapidez no atendimento, a confiabilidade e o conforto são requisitos de um serviço de qualidade e devem ser agregados a todos os clientes da companhia.

Moralidade: pautar a gestão da CEB Geração por um código moral de aceitação pública.

Transparência: dar publicidade e consistência aos fatos e aos dados da CEB Geração repassados aos Órgãos Fiscalizadores, Governo e Sociedade em geral.

Efetividade: fazer o que precisa ser feito com o máximo de qualidade ao menor custo possível. Não se trata de redução de custo de qualquer maneira, mas de buscar a melhor relação entre qualidade do serviço e qualidade do gasto.

MENSAGEM DA ADMINISTRAÇÃO

Em cumprimento às disposições legais, a Administração da CEB GERAÇÃO S.A., proprietária da Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e da Usina Térmica Brasília – UTE Brasília, subsidiária integral da COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA – CEB, apresenta suas Demonstrações Financeiras, bem como os pareceres do Conselho Fiscal e Auditores Independentes, relativas ao exercício findo em 31.12.2012.

Em 2012, a CEB GERAÇÃO S.A. iniciou um ciclo de apuração, análise e correção de suas atividades operacionais, administrativas e comerciais. Como parte desse processo a Administração estabeleceu como foco a busca pela eficiência e melhoria na gestão priorizando ações e procedimentos internos, com adequação de novas práticas administrativas e definição de metas trabalho.

Em 2012, do ponto de vista operacional, cabe destacar os bons resultados das manutenções preventivas e preditivas que, aliados ao eficiente monitoramento do nível do Lago, além de uma situação hidrológica favorável, determinaram o funcionamento regular da Usina Hidrelétrica do Paranoá e em geração de energia superior a assegurada.

Com relação ao desempenho financeiro evidencia-se uma gestão eficiente dos custos operacionais, que aliada ao preço de venda de energia dos contratos influencia diretamente no resultado operacional positivo.

Em síntese, a empresa manteve os contratos de venda de energia no Ambiente de Contratação Regulada – ACR, provenientes do 4º leilão, de outubro de 2005, renovou os contratos das empresas responsáveis pela manutenção e operação das instalações das usinas hidrelétricas e térmica, pelos serviços de segurança e de limpeza em conformidade à legislação pertinente, além de reduzir as despesas operacionais.

Em paralelo, avançou no processo de modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá o que permitirá a empresa atingir maior produtividade na geração de energia, com otimização dos recursos empregados, com a possibilidade de expansão do total de energia assegurada podendo fazer frente às novas oportunidades e demandas que se apresentam no mercado.

PERFIL CORPORATIVO

A CEB GERAÇÃO, é subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB. Foi criada pela lei Distrital nº 2.648, de 26.12.2000 e explora o potencial de energia hidráulica e de geração termoeletrônica por meio das Usinas Hidrelétrica do Paranoá _ UHPA e Usina Térmica Brasília _ UTE, nos termos do Contrato de Concessão nº66/1999 ANEEL.

Atualmente não possui participação acionária em outros empreendimentos. Possui capital social de R\$ 7.575.212,61 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze reais e sessenta e um centavos), dividido em 7.575.212 (sete milhões quinhentos e setenta e cinco mil, duzentos e doze) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal. A totalidade das ações representativas do capital social é de propriedade da CEB, acionista único. A Companhia Energética de Brasília – CEB Holding é controladora da CEB Geração.

Com o aprofundamento da regulação do setor elétrico e em atendimento a Lei nº 10.848, de março de 2004 e Resolução Autorizativa da ANEEL nº. 318, de janeiro de 2005, foi realizada uma reestruturação societária na Companhia Energética de Brasília, em 2006. A segregação das atividades ocorreu por meio de versão dos ativos e passivos de cada concessão para as empresas de geração e de distribuição. Nesse processo de desverticalização foram aportados na CEB GERAÇÃO S.A. os ativos referentes a duas usinas: a Usina Térmica Brasília, com capacidade de geração de até 10 MVA – *Mega Volt Ampere*, utilizando como combustível o óleo diesel e a Usina Hidrelétrica do Paranoá, com capacidade de 30 MVA - *Mega Volt Ampere*.

A empresa, nos termos de seu estatuto, é composta por Assembleia Geral, Diretoria e Conselho Fiscal.

Em virtude da necessidade de aprimorar as instalações físicas da empresa, atualmente a sede administrativa da está situada no Setor Bancário Sul – SBS Quadra 02, Bloco "Q" Lojas 08 e 10 do edifício João Carlos Saad.

HISTÓRICO DE RESULTADOS

A usina hidrelétrica na barragem do Paranoá é responsável por, aproximadamente, 2,5% da energia consumida no Distrito Federal, e sua geração acontece de forma plena nos períodos de chuva, independentemente do patamar de carga, pois esta geração é constante durante às 24 h do dia.

A Usina Hidrelétrica do Paranoá possui 13,00 MW médio de garantia física, definida pela ANEEL. Deste total a empresa comercializou no mercado regulado, CCEAR, 11,213 MW médio. No ano de 2012, gerou 14,728 MW médio (129.374,300 MWh), ou seja, 1,728 MW médio a mais do que a garantia física.

| ENERGIA GERADA EM MWH | | | | | | |
|-----------------------|------------|-----------|------------|------------|------------|-------------|
| Janeiro | Fevereiro | Março | Abril | Mai | Junho | Total 2012 |
| 16.393,824 | 16.569,984 | 17.660,38 | 10.552,100 | 6.927,288 | 6.789,600 | 129.374,300 |
| Julho | Agosto | Setembro | Outubro | Novembro | Dezembro | |
| 5.773,128 | 9.061,608 | 6.739,392 | 3.407,496 | 16.871,976 | 12.240,528 | |

A usina tem potência instalada para produzir até 30 MW. Apesar da pequena capacidade de geração, a usina tem valor estratégico no DF. A barragem tem 38 metros de altura. Por questões técnicas, o nível do lago só pode variar até 1,0 metro. Essa variação máxima só acontece no período pré-chuvas, entre outubro e janeiro.

A necessidade de acompanhamento do nível do lago se justifica a partir da preservação dos seus usos múltiplos, assim como em cumprimento a exigência prevista na Resolução nº 16, de dezembro de 2011 da ADASA, que estabelece os níveis altimétricos mínimos de água a serem mantidos no Lago Paranoá, no Distrito Federal.

A responsabilidade deste monitoramento cabe à CEB Geração, tendo como obrigação enviar à ADASA, diariamente, os dados da cota do referido lago. A empresa, assim como em 2011, conseguiu manter o nível altimétrico (cota) do lago, dentro do valor máximo (1000,80m) e mínimo (999,50m e 999,80m) determinado pelo órgão regulador no ano de 2012.

O empreendimento UTE Brasília (Usina Térmica), fica disponibilizado ao Operador Nacional do Sistema - ONS para ser despachado em casos extremos de falta de energia no sistema elétrico brasileiro. Isto se dá em função do seu elevado custo de operação. Em 2012 não houve geração de energia pela Usina Térmica.

ESTRATÉGIA E GESTÃO

A CEB GERAÇÃO S.A. é uma Sociedade por Ações, com personalidade jurídica de direito privado, patrimônio próprio e autonomia administrativa e financeira, nos termos da legislação em vigor e tem sede na cidade de Brasília - DF. Aguarda a convocação da ANEEL para a celebração de termo aditivo ao Contrato de Concessão nº. 065/1999 que irá lhe transferir a concessão para geração de energia elétrica com características de serviço público, outorgada à CEB pela União, por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, em 26.08.1999. De acordo com o instrumento contratual, a concessão vigorará até 29.10.2019 para a Usina Hidrelétrica do Paranoá e 07.07.2015 para a Usina Térmica de Brasília, podendo ser prorrogada por 20 anos, mediante requerimento da concessionária.

O objeto social da empresa é a geração e comercialização da energia produzida pelas Usinas do Paranoá e da Térmica Brasília, e por outros empreendimentos de geração de que vier a participar praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade, podendo constituir ou participar de outras sociedades na condição de acionista ou quotista, como meio de realizar o seu objeto social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais. Além disso, participa do processo de alavancagem dos investimentos da Companhia Energética de Brasília, atendendo assim ao propósito de sua criação, qual seja, o de ser um vetor do desenvolvimento para o Distrito Federal.

Neste contexto, a CEB Geração com um parque gerador próprio composto por 02 usinas vêm atuando na busca de sustentabilidade aliada ao compromisso social. Responsável por todo o processo empresarial de geração da Usina do Paranoá e da Termoeletrônica apura adequadamente os impactos sócio-ambientais, estabelece programas que garantam a compensação desses impactos mantêm e amplia as fontes tradicionais, buscando, inclusive, aumentar sua participação em novas fontes renováveis.

GESTÃO SÓCIO-AMBIENTAL

A empresa desempenha importante papel na sociedade do Distrito Federal. É responsável pelo monitoramento e controle do nível de água do Lago Paranoá, regulando as cheias à jusante da barragem. O Lago hoje é usado para a geração de energia; diluição e transporte de esgotos; transporte de águas pluviais; pesca amadora; atrativo turístico, beleza paisagística e lazer.

A Bacia do Lago Paranoá tem uma área de 1.034,07km² e aproximadamente 67% desta área refere-se a Parques Ecológicos e de Usos Múltiplos, Áreas de Relevante Interesse Ecológico e outras unidades de conservação, sendo protegidas por lei.

Adicionalmente, considerando a estrutura geográfica da área da UHPA, as equipes do Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal – CBDMF e do Exército Brasileiro, utilizam de parceria e apoio da CEB GERAÇÃO na realização de treinamentos estratégicos de centenas de componentes das respectivas corporações.

RELACIONAMENTO COM OS ÓRGÃOS DO SETOR ELÉTRICO

A CEB GERAÇÃO, concessionária de serviço público de geração de energia elétrica do Setor Elétrico Brasileiro, mantém estreito relacionamento com os diversos órgãos do setor: Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, Operador Nacional do Sistema Elétrico - ONS, Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, Associações de Classe, Fundações, Ministério de Minas e Energia - MME, comercializadoras e empresas de energia elétrica, atuando em conformidade com a legislação pertinente, buscando sempre melhor qualidade e transparência para a Empresa e, conseqüentemente, para a Sociedade.

GESTÃO ADMINISTRATIVA

A atual diretoria da CEB GERAÇÃO S.A. definiu como diretriz atuar com foco em resultado, na busca pelo aumento do nível da governança corporativa, na valorização do seu capital humano, na ética e transparência em suas ações e, principalmente, no redirecionamento das estratégias e planos de negócios, visando ampliar sua contribuição à sociedade.

A capacidade de fazer frente a todos esses desafios, deve ser combinada a práticas de gestão que garantam perenidade e efetividade à Empresa. Isto num contexto de um Modelo de Excelência, que priorize a eficiência, a eficácia e a efetividade das ações a serem executadas e que permita um salto qualitativo expressivo e mais competitivo no mercado em que atua.

Neste ínterim, em 2012, a CEB Geração implantou seu Planejamento Estratégico Empresarial com o objetivo de possibilitar a análise racional das ameaças e oportunidades do ambiente externo, dos pontos fortes e fracos do ambiente interno, com o estabelecimento de políticas, estratégias e ações que levem ao aumento do seu desempenho organizacional. Neste plano estão apresentados os fundamentos, premissas, diretrizes e ações que servirão de direcionamento para os destinos da empresa.

Após contextualização com os diversos setores da empresa, sob a coordenação da alta gestão, elaborou-se a Modelagem Organizacional da CEB Geração. Foi identificado, de forma gráfica e descritiva, o sistema de organização da empresa, sua estrutura, as atribuições das áreas que a compõem, suas Diretrizes, os macro-processos e atividades por grandes áreas. Focou ainda na integração de ações efetivas de melhoria, além de uma avaliação contínua de resultados, a fim de manter a sintonia com os referenciais estratégicos da empresa e do grupo.

Como desdobramento de seu Plano Estratégico a Direção da Empresa instituiu um grupo de trabalho para desenvolvimento do projeto de elaboração das Normas e Procedimentos, visando adotar ações eficazes que favoreçam e garantam a efetividade do negócio, sua plena conformidade legal e que resguardem a empresa quanto à sua integridade financeira, patrimonial e institucional.

Em 2011 a CEB Geração S.A. investiu na contratação de uma empresa especializada detentora de Sistema Integrado de Gestão nos módulos: Fiscal, Contábil, Compras, Financeiro, RH, Folha de Pagamento, Patrimônio, Orçamento. Trata-se de fornecimento e cessão de direito de uso do software, com serviços envolvendo análise e adequação dos processos, instalação, adequação por parametrização e customização do sistema as necessidades da instituição, integração, carga de dados, testes, homologação, implantação, transferência de tecnologia, capacitação, treinamento, garantia e ainda manutenção e suporte técnico à gestão.

A CEB Geração buscou com intensidade ser auto-suficiente, realizando todas as suas atividades empresariais com recursos próprios, tais como: compra e venda de energia elétrica, controle efetivo da geração de energia e do estoque de água no Lago Paranoá e atividades de suporte administrativo, contábil,

econômico, financeiro, de suprimento em conformidade com a legislação vigente estadual e federal.

RECURSOS HUMANOS

A CEB Geração não possui quadro de empregados próprios. Em 2012, a equipe ficou composta por 01 (um) Diretor Geral, 02 (dois) Diretores, 09 (nove) requisitados do setor elétrico e 03 (três) empregados ocupantes de Cargos em Comissão – EC, totalizando 15 (quinze) trabalhadores.

Concurso Público

Em decorrência da determinação contida no Ofício Circular nº. 015/2011-GP do Tribunal de Contas do Distrito Federal – TCDF, onde estabelece que a partir de 15/05/2009, não se configura juridicamente possível o aproveitamento de candidatos previsto no art. 6º do Decreto nº. 21.688/00, ainda que haja previsão no edital do Concurso Público e equivalência, a CEB_G ficou impossibilitada de contratar pessoal próprio oriundo do Concurso Público realizado pela CEB Distribuição. Conseqüentemente, visando suprir a necessidade imediata de profissionais, realizou as referidas requisições de pessoal, junto a CEB Distribuição.

Relações Trabalhistas e Sindicais

Os empregados requisitados fazem jus aos termos contidos no Acordo Coletivo de Trabalho da empresa de origem, conforme formalizado.

Aos ocupantes dos cargos de Emprego em Comissão – EC foi concedido o índice de 5,99% (cinco vírgula noventa e nove por cento), de acordo com a variação do INPC, a título de reajuste salarial do período referente à 1º/11/2011 a 1º/10/2012.

Saúde e Segurança no Trabalho

No decorrer do ano de 2012, não foram registradas ocorrências relativamente a acidentes de trabalho. Ressalta-se que a equipe técnica da CEB Geração, possui o curso de NR10, conforme as exigências legais para acesso as áreas de risco da Usina Térmica e Usina Hidrelétrica.

Treinamento e Desenvolvimento

Dento de uma política de valorização dos trabalhadores e considerando necessidade de capacitar, desenvolver e aprimorar os profissionais lotados na empresa, no decorrer do ano de 2012, foram realizadas diversas ações destinadas a viabilizar treinamentos específicos aos empregados da CEB Geração, tais como:

| | EVENTO | INSTITUIÇÃO | MÊS | CARGA HORÁRIA |
|----|--|--|-----------|---------------|
| 01 | Sistema Sinercom | Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE | Fevereiro | 12h |
| 02 | Noções de Emergência em Barragens | RJC Engenharia | Março | 8h |
| 03 | Visão Geral das Ações na CCEE | Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE | Março | 8h |
| 04 | Agente de Geração Hidráulica | Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE | Março | 24h |
| 05 | Visita Técnica à Usina de Queimado | CEB Geração S/A | Março | 8h |
| 06 | Sistema de Coleta de Dados de Energia-SCDE | Câmara de Comercialização de Energia Elétrica-CCEE | Abril | 8h |
| 07 | Hidro 1.2 – Sistema para Gerenciamento de Dados Hidrológicos | Agência Nacional de Águas-ANA | Mai | 20h |
| 08 | Manutenção de Usinas | Fundação COGE | Mai | 40h |
| 09 | Gerenciamento e Inventário | L&B Consulting | Mai | 4h |
| 10 | Gestão de Contratos de Serviços e Suprimentos | Escola Nacional de Administração Pública-ENAP | Mai | 40h |
| 11 | Curso de Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento-CPPD | Fundação COGE | Julho | 40h |
| 12 | Pós Graduação em Engenharia de Segurança do Trabalho | Laboro Centro de Consultoria, Qualificação e Pós Graduação Ltda. | Julho | Lato Sensu |
| 13 | Política de Recursos Hídricos, desafios e oportunidades na Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá-DF. | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá - CBHRP | Agosto | 16h |
| 14 | Capacitação em Cadastros Gerais do Sistema RM TOTVs. | TOTVs | Setembro | 16h |
| 15 | Uso Múltiplo e Conservação de Reservatório Corumbá IV | Corumbá Concessões S/A | Outubro | 4h |
| 16 | Padrões de Uso e Ocupação do Solo na Bacia Hidrográfica do Lago Paranoá | Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Paranoá - CBHRP | Novembro | 4h |

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Programa de Visitação

A CEB GERAÇÃO tem se colocado à disposição da sociedade e em conjunto com as escolas públicas e privadas, tem atuado na formação dos alunos do ensino fundamental. Todos os anos diversas escolas agendam visitas dos seus alunos à Usina Hidrelétrica do Paranoá. Esta atividade, inclusive, já foi incorporada à grade curricular complementar e ao calendário escolar de várias instituições de ensino do Distrito Federal.

Este projeto visa disseminar informações sobre o uso racional de energia, o processo de geração de energia, abordando ainda seus impactos ao meio ambiente e a importância de preservação das bacias hidrográficas.

As informações técnicas apresentadas pelos profissionais da Usina Hidrelétrica se adequam a idade e ano escolar dos estudantes.

No ano de 2012, registramos uma média de 386 pessoas em visita à Usina Hidrelétrica do Paranoá, oriundas das seguintes instituições de ensino: UNB, UDF, IESB, UFG, Marista, Sagrado Coração de Maria, Claretiano, Edusc-Taguatinga, CEM 111, Ecotech e dos órgãos: ANEEL, ANA, IBRAM, CAESB e Codevasf.

Programa de Estágio

A empresa possui contrato formalizado com a empresa IF Estágio, onde por meio de estágio supervisionado, é possível viver situações de estudos reais que proporcionam o crescimento profissional, que possibilitará a inserção de estudantes de nível médio e nível superior no mercado de trabalho.

O Estágio é destinado somente aos estudantes regularmente matriculados nas instituições de ensino superior e com frequência efetiva nos cursos regulares, visando sua formação e complementação à grade curricular dos alunos.

COMERCIALIZAÇÃO DE ENERGIA ELÉTRICA

A energia comercializada pela CEB GERAÇÃO no ano de 2012, proveniente da UHE Paranoá foi vendida às empresas pertencentes ao sistema elétrico brasileiro, conforme as regras da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

O total de energia vendida atualmente pela empresa refere-se aquela comercializada no ambiente regulado, correspondendo ao mercado CCEAR 81% do total faturado e ao mercado MCDSD os restantes 19%. O principal cliente no contexto do mercado de CCEAR da CEB Geração é a CELESC, de Santa Catarina, a qual compete 55% deste mercado. As menores participações cabem as empresas CELTINS, ENERGISA BORBOREMA e ENERGISA PARAÍBA

INVESTIMENTOS, PESQUISA E TECNOLOGIA

Investimentos em 2012

Em referência aos investimentos realizados no ano de 2012, a Administração da CEB Geração, informa o seguinte:

Investimentos Concluídos:

- Aquisição de Equipamentos de Informática;
- Impressora HP Laser color – 01 unidade
- Microcomputadores – 08 unidades
- Monitores, teclados e mouses – 10 unidades
- Servidores Poweredge T410 – 02 unidades

Investimentos em Curso

- Investimentos destinados à implantação de Sistema Integrado de Gestão;
- Investimentos destinados ao projeto de modernização das Unidades Geradoras da Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA.

P&D

Visando contribuir com o Projeto de Pesquisa e Desenvolvimento e em atendimento às resoluções da ANEEL, a CEB Geração, considerando disponibilizar de valor muito aquém para sustentar projetos significativos de P&D, no ano de 2012 iniciou junto a CEB Distribuição, ações compartilhadas destinadas à realização dos referidos projetos durante o exercício de 2013. Registra-se o montante de R\$ 410.877,26 (quatrocentos e dez mil, oitocentos e setenta e sete reais e vinte e seis centavos) a ser disponibilizado ao programa por parte da CEB Geração S.A.

PERSPECTIVAS

A CEB GERAÇÃO propõe, no seu programa de trabalho para 2013, a realização de atividades que lhe permitirão melhor desempenho e eficiência, dentro as quais se destacam:

- Modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá, com previsão plurianual para três anos, com destaque para a automatização dos sistemas das unidades geradoras, restabelecimento da confiabilidade dos equipamentos para os padrões do sistema elétrico brasileiro e melhoria na eficiência de geração;
- Atividades conjuntas com os demais diretores do grupo CEB para analisar, deliberar e criar soluções em colegiado;
- Assinatura de termo aditivo ao Contrato de Concessão das Usinas Hidrelétrica do Paranoá e Térmica Brasília de forma a atender a Resolução Autorizativa nº 318/2005, que permitiu a desverticalização da CEB e a transferência das concessões da UTE e da UPA para a CEB GERAÇÃO;
- Apoio à CEB nos assuntos institucionais do grupo, em especial os relacionados ao Poder Concedente e às Associações de Classe;
- Participação ativa nas ações do Governo do Distrito Federal para melhoria da qualidade de vida de seus cidadãos e da preservação do meio ambiente;
- Aprimoramento de ações visando elevar e aperfeiçoar o grau de atuação e qualificação dos profissionais da empresa;
- Recomposição e preservação das matas ciliares e nativas no âmbito da Usina Hidrelétrica do Paranoá através de plantio de mudas nativas;
- Adequação e funcionamento autônomo da empresa para atendimento amplo à regulamentação dos órgãos reguladores setoriais; e
- Estudo de viabilidade da Usina Térmica de Brasília, considerando a sua funcionalidade operativa e licenciamento ambiental e novas fontes de energia.

AGRADECIMENTOS

Considerando os resultados alcançados, a Administração da CEB Geração S.A. agradece, inicialmente, ao Governo do Distrito Federal, assim como a Companhia Energética de Brasília pelo apoio e confiança recebidos. Aos clientes, o reconhecimento pela parceria respeitosa e dinâmica, responsável pelo quadro positivo que se estabelece. Em especial, a empresa agradece aos funcionários e servidores pelo empenho e dedicação determinantes para o desenvolvimento do Distrito Federal e do Brasil.

BALANÇO PATRIMONIAL

EXERCÍCIOS FINDOS EM DEZEMBRO DE 2012, 2011

(em milhares de reais)

| ATIVO | Nota | 2012 | 2011 |
|---|----------|---------------|---------------|
| Ativo Circulante | | 9.910 | 8.819 |
| Caixas e Equivalentes de Caixa | 6 | 8.530 | 7.395 |
| Numerário Disponível | | 10 | - |
| Aplicações no Mercado Aberto | | 8.520 | 7.395 |
| Créditos, Valores e Bens | | 1.380 | 1.424 |
| Concessionários e Permissionários | 7 | 1.380 | 1.407 |
| Devedores Diversos | 8 | 0 | 17 |
| Ativo Não Circulante | 9 | 5.173 | 5.165 |
| Imobilizado | 9.1 | 5.166 | 5.157 |
| Intangível | 9.2 | 7 | 8 |
| Total do ativo | | 15.083 | 13.984 |

| PASSIVO | Nota | 2012 | 2011 |
|--|-----------|---------------|---------------|
| Passivo Circulante | | 1.871 | 1.312 |
| Fornecedores | 10 | 175 | 191 |
| Folha de Pagamento | 11 | 72 | 61 |
| Tributos e Contribuições Sociais | 12 | 100 | 80 |
| Benefício pós-emprego | 13 | 2 | 2 |
| Taxas Regulamentares | 14 | 514 | 402 |
| Imposto de Renda e Contribuição Social | 15 | 109 | 93 |
| Outras Contas a Pagar | 16 | 47 | 44 |
| Partes Relacionadas | 17 | 193 | 162 |
| Dividendos a Pagar | 18 | 659 | 277 |
| Patrimônio Líquido | 19 | 13.212 | 12.672 |
| Capital Social | | 7.575 | 7.575 |
| Capital Subscrito | | 7.575 | 7.575 |
| Reservas de Lucros | | 2.178 | 1.814 |
| Reserva Legal | | 1.395 | 1.031 |
| Reserva de Retenção de Lucros | | 783 | 783 |
| Dividendo Adicional Proposto | | 3.459 | 3.283 |
| Total do passivo | | 15.083 | 13.984 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO EXERCÍCIOS FINDOS EM 2012 E 2011 (em milhares de reais)

| | Nota | 2012 | 2011 |
|--|-------------|----------------|----------------|
| RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA | 20.1 | 14.696 | 12.376 |
| DESPESAS OPERACIONAIS | 20.2 | | |
| Energia de Curto Prazo | | - | (123) |
| Custo de Uso da Rede Elétrica | | (794) | (724) |
| Recursos Hídricos | | (635) | (546) |
| Taxa de Fiscalização | | (61) | (61) |
| Contribuições de Agente | | (58) | (58) |
| Materiais de Manutenção | | (58) | (20) |
| Serviços de Terceiros | | (4.087) | (2.767) |
| Depreciação/ Amortização | | (356) | (425) |
| Pessoal e Encargos Sociais | | (825) | (617) |
| Conselho Fiscal - Honorários e Encargos Sociais | | (78) | (73) |
| Material Administrativo | | (35) | (7) |
| Tributárias | | (66) | (61) |
| Outros | | (274) | (201) |
| (-) Recuperação de Despesas | | 2 | 6 |
| | | (7.325) | (5.677) |
| RESULTADO DO SERVIÇO | | 7.371 | 6.699 |
| RECEITAS (DESPESAS) FINANCEIRAS | 20.3 | | |
| Receitas Financeiras | | 598 | 921 |
| Despesas Financeiras | | (31) | (29) |
| RESULTADO FINANCEIRO | | 567 | 892 |
| RESULTADO DO SERVIÇO, ANTES DA CONTRIBUIÇÃO SOCIAL E DO IMPOSTO DE RENDA | 20.4 | | |
| Contribuição Social | | (221) | (224) |
| Imposto de Renda | | (435) | (467) |
| LUCRO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO | | 7.282 | 6.900 |
| LUCRO LÍQUIDO POR AÇÃO | | 0,96 | 0,91 |

DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO, EXERCÍCIOS FINDOS EM 2012 E 2011 (em milhares de reais)

| | Capital Social | | Reservas de Lucro | | Lucro (Prejuízo) Acumulado | Dividendos a disposição da AGO | Total |
|----------------------------|-------------------|---------------|--------------------|----------|----------------------------|--------------------------------|-------|
| | Capital Subscrito | Reserva Legal | Retenção de Lucros | | | | |
| SALDO EM 31.12.2010 | 7.575 | 686 | 783 | 0 | 4.128 | 13.172 | |
| Pagamento de dividendos | 0 | 0 | 0 | - | (4.122) | (4.122) | |
| Lucro do exercício | 0 | 0 | 0 | 6.900 | 0 | 6.900 | |
| Reserva Legal | 0 | 345 | 0 | (345) | 0 | - | |
| Dividendos a distribuir | 0 | 0 | 0 | (6.555) | 3.277 | (3.278) | |
| SALDO EM 31.12.2011 | 7.575 | 1.031 | 783 | 0 | 3.283 | 12.672 | |
| Pagamento de dividendos | 0 | 0 | 0 | - | (3.283) | (3.283) | |
| Lucro do exercício | 0 | - | 0 | 7.282 | 0 | 7.282 | |
| Reserva Legal | 0 | 364 | 0 | (364) | 0 | - | |
| Dividendos a distribuir | 0 | 0 | 0 | (6.918) | 3.459 | (3.459) | |
| SALDO EM 31.12.2012 | 7.575 | 1.395 | 783 | 0 | 3.459 | 13.212 | |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011, (em milhares de reais)

| ATIVIDADES OPERACIONAIS | 2012 | 2011 |
|---|----------------|----------------|
| Entradas: | | |
| Recebimento pela Venda de Energia Elétrica | 15.466 | 12.870 |
| Recebimento de Juros sobre Aplicação Financeira | 598 | 921 |
| Total de Entradas | 16.064 | 13.791 |
| Saídas: | | |
| Operações com Energia Elétrica | (790) | (718) |
| Fornecedores de Materiais e Serviços | (4.225) | (2.157) |
| Compra de Energia de curto prazo | - | (75) |
| Salários, Remuneração e Encargos | (690) | (1.014) |
| Recursos Hídricos | (609) | (541) |
| Doações, Contribuições e Subvenções | (22) | (22) |
| Pagamento de Impostos | (1.582) | (1.495) |
| Encargos setoriais | (206) | (211) |
| Outros | (81) | (86) |
| Total de Saídas | (8.205) | (6.319) |
| Caixa Líquido Gerado nas Atividades Operacionais | 7.859 | 7.472 |
| ATIVIDADES DE INVESTIMENTO | | |
| Entradas/Saídas: | | |
| Aquisição de Imobilizado/ Intangível | (44) | - |
| Ressarcimento de Estudos no Imob. Em Curso | (320) | (68) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Investimento | (364) | (68) |
| ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO | | |
| Saídas: | | |
| Distribuição de Juros s/ Capital Próprio e Dividendos | (6.360) | (9.750) |
| Caixa Líquido Consumido nas Atividades de Financiamento | (6.360) | (9.750) |
| Variação Líquida de Caixas e Equivalentes | 1.135 | (2.346) |
| SALDO DE CAIXA NO FINAL DO PERÍODO | 8.530 | 7.395 |
| SALDO DE CAIXA NO INÍCIO DO PERÍODO | 7.395 | 9.741 |
| AUMENTO DO SALDO LÍQUIDO DE CAIXA | 1.135 | (2.346) |

DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO DOS EXERCÍCIOS FINDOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012 E 2011, (em milhares de reais)

| | 2012 | 2011 |
|---|---------------|---------------|
| Geração de Riqueza | | |
| Receita Operacional (Receita bruta de vendas de energia e serviços) | 15.466 | 13.054 |
| Suprimento de energia | 12.556 | 12.570 |
| CCEAR | 9.660 | 10.614 |
| Contrato Bilateral | - | - |
| MCS D | 2.896 | 1.956 |
| Energia de Curto Prazo | 2.910 | 484 |
| (-) Insumos (insumos adquiridos de terceiros: compra de energia, material, serviços de terceiros, etc.) | (5.246) | (3.834) |
| = Valor Adicionado Bruto | 10.220 | 9.220 |
| (-) Quotas de Reintegração (depreciação, amortização) | (356) | (425) |
| = Valor Adicionado Líquido | 9.864 | 8.795 |
| + Valor Adicionado Transferido (receitas financeiras, resultado da equivalência patrimonial) | 598 | 921 |
| = Valor Adicionado a Distribuir | 10.462 | 9.716 |
| Distribuição da Riqueza – Por Partes Interessadas | | |
| Empregados (Empregados e Administradores) | 903 | 690 |
| Governo (Impostos, Taxas E Contribuições) | 66 | 61 |
| Financiadores (Despesa financeira, empr. e financ.) | 31 | 29 |
| Acionistas | 7.282 | 6.900 |
| = Valor Adicionado Distribuído (Total) | 8.282 | 7.680 |
| Distribuição da Riqueza – Governo e Encargos Setoriais | | |
| Tributos/Taxas/Contribuições | 1.221 | 1.168 |
| PIS/PASEP | 101 | 85 |
| COFINS | 464 | 392 |
| IRPJ do exercício | 435 | 467 |
| CSLL a pagar do exercício | 221 | 224 |
| Encargos Setoriais | 959 | 868 |
| RGR | 58 | 79 |
| Contribuições de Agentes - CCEE/O N S | 58 | 58 |
| CFURH | 635 | 546 |
| TFSEE | 61 | 61 |
| P&D | 147 | 124 |
| = Valor Distribuído (Total) | 10.462 | 9.716 |

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis.

CONTEXTO OPERACIONAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2012

(Valores expressos em milhares de reais, exceto quando especificado)

A CEB GERAÇÃO S/A, Companhia cuja criação foi autorizada pela Lei Distrital nº. 2.648, de 26/12/2000, é uma sociedade anônima de capital fechado, subsidiária integral da Companhia Energética de Brasília – CEB, regida pela Lei 6.404/76.

A necessidade da criação da CEB Geração decorreu do novo modelo institucional do Setor Elétrico Brasileiro, calcado na desverticalização das atividades em sociedades específicas, conforme disposto no Contrato de Concessão nº. 65/99 – ANEEL, celebrado em 26 de agosto de 1999, que determinou a constituição de outras empresas para o exercício de atividades que não fossem objeto da concessão de que é titular a CEB (única acionista da CEB Geração) – a exploração do serviço público de distribuição de energia elétrica no Distrito Federal.

Dessa forma, a CEB submeteu à ANEEL, em agosto de 2005, proposta objetivando segregar as atividades de geração, transmissão e distribuição de energia elétrica, observando o disposto no art. 4º, § 5º, da Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995, com a nova redação dada pelo art. 8º, da Lei nº 10.848/04.

Em 12 de janeiro de 2006 foi formalizada a desverticalização da CEB e, sob as disposições da Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, foi dada autonomia e independência à CEB GERAÇÃO.

A Companhia tem por objeto a geração e a comercialização de energia produzida pelas usinas do Paranoá e Térmica, praticando todos os atos necessários à consecução de sua finalidade para o que pode, inclusive, participar de outras sociedades, na condição de acionista ou cotista, como meio para realizar o seu objetivo social ou para beneficiar-se de incentivos fiscais.

DAS CONCESSÕES

A transferência das concessões constitui ato vinculado, simultaneamente autorizado na Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14.09.2005, devendo a assinatura dos Aditivos aos Contratos de Concessões ser feita após a convocação formal pela ANEEL. A Companhia está aguardando a convocação da ANEEL para a celebração de Termo Aditivo ao Contrato 65/99, que transferirá definitivamente para a mesma as concessões da Usina do Paranoá e da Usina Termelétrica de Brasília, que se apresentam no contrato citado, como prazo de concessão até 29 de outubro de 2019 e 07 de julho de 2015, respectivamente.

A MP 579 foi transformada na Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017. Permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessão renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/ MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional.

A Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB Geração são reguladas pelo Contrato de Concessão nº65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória.

A – APROVEITAMENTO HIDRELÉTRICO PARANOÁ

- Localização: Rio Paranoá – DF, e,
- Potência instalada: 30 MW.

B – USINA TERMELETRICA DE BRASÍLIA

- Localização: SIA - Área de Serviços Públicos – Trecho 4, Lote A – Brasília – DF, e,
- Potência instalada: 10 MW.

CONTINGÊNCIAS JURÍDICAS DOS TERRENOS DA USINA HIDRELÉTRICA DO PARANOÁ

Tramita perante a Oitava Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal a Ação de Passagem Forçada (Processo no. 115.748-9/2008) proposta por SANDRA DOS SANTOS JACINTHO MOTTA PAES contra a COMPANHIA ENERGÉTICA DE BRASÍLIA-CEB, tendo como objeto a instituição de passagem forçada na estrada interna em área próxima da UHE Paranoá para acessar a chácara da Autora da ação.

A referida ação já foi devidamente respondida, tendo sido concluída a fase instrutória e, no momento, os autos já se encontram conclusos para sentença.

O terreno onde está localizada a UHE Paranoá é de propriedade da TERRACAP, e sofre ações judiciais de espólio de “Sebastião de Souza e Silva e Outros” que contestam a propriedade da área. Esforços de regularização da situação dominial do mesmo são realizados pela CEB Geração, desde a sua criação.

Em 26/11/2010 o juiz de direito que analisou o processo 2002.01.1.085001-7 determinou a exclusão da ação do “CARTÓRIO DO 1º SERVIÇO NOTARIAL E REGISTRAL DA COMARCA DE PLANÁLTINA ESTADO DE GOIÁS” do pólo passivo da lide, por faltar-lhe personalidade jurídica para residir em juízo e, no mérito, julgou improcedente os pedidos formulados com a inicial. Com fundamento no art. 269, I do CPC, declarou resolvido o processo e determinou que as custas do processo fossem pagas pelo autor.

Em 15/04/2011 foi julgado o recurso pela 2ª Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido decretada a nulidade do processo que foi extinto sem resolução do mérito, nos termos do artigo 267, VI do CPC. A decisão foi unânime, fundamentada no sentido de que “em se tratando de pedido de anulação de compra e venda de imóvel rural, devem constar no pólo passivo da demanda todos os participantes do negócio jurídico, vendedores inclusive, e, eis que, nos termos do art. 47 do CPC, deve ser decidida a lide de modo uniforme para todas as partes envolvidas.”. Contra a decisão, houve Recurso Especial da TERRACAP, acompanhado de Recurso Especial Adesivo do autor, que permanecem no aguardo de julgamento.

Tramita perante a 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal a Ação Reintegração de Posse (Processo no. 310.002684/2011) proposta por GILBERTO NUNES DA SILVA contra a CEB, sobre o direito de passagem do autor em propriedade pertencente à CEB. Em 08.06.2011 foi realizada audiência de justificação onde foi proferida decisão indeferindo o pedido liminar do autor, por se fazer necessário documentação que comprove o fato de que a área de posse do autor é ou não encravada. Em 12.08.2011 foi determinada a concessão da liminar garantindo ao autor o direito de passagem forçado pelo “portão da CEB” até o julgamento final da demanda. Em 05.09.2011 foi julgado improcedente o pedido do autor. Em 07.10. 2011 autor interps apelação. Em 21.10.2011 foi proferida decisão recebendo o recurso com efeito suspensivo e determinando que o autor se manifeste sobre o agravo retido interposto e a CEB Geração para contrarrazões. Apresentadas pela CEB Geração em 18/12/2012.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis estão apresentadas em Reais (R\$), que é a moeda usual da Companhia, com valores expressos em milhares de reais, exceto quando indicado, e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, em conformidade com a Lei das Sociedades Anônimas (Lei n.º 6.404/76), incorporando as mudanças introduzidas pelas Leis 11.638/07 e 11.941/09, complementadas pelos novos pronunciamentos, interpretações e orientações do Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados por Resoluções do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, conjugadas com a legislação específica emanada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL e instruções da Comissão de Valores Mobiliários – CVM, em razão de ser subsidiária integral de companhia aberta.

A Companhia optou por aplicar a isenção com relação ao ICPC 10 – avaliação do valor justo dos ativos de geração. Essa interpretação incentiva fortemente que na adoção inicial do Pronunciamento CPC 27 (IAS 16), seja estabelecido um valor justo daqueles bens de valores relevantes ainda em operação e que apresentem valor contábil substancialmente inferior ou superior ao seu valor justo.

Entretanto, a Companhia fez uma avaliação a valor justo dos seus ativos de geração mais antigos, quais sejam: a Usina Hidrelétrica do Paranoá – UHPA e Usina Termelétrica de Brasília, que entraram em operação no ano de 1969, e que se encontram, em média, com 80% desses ativos já depreciados, e concluiu que esse valor justo é o valor contábil, não sendo necessária nova avaliação desses bens do ativo.

A CEB Geração avaliou os eventos subsequentes até 18 de janeiro de 2013, que é a data da aprovação das demonstrações contábeis intermediárias pela Diretoria da empresa.

Os Segmentos operacionais são definidos como atividades de negócio dos quais pode se obter receitas e incorrer em despesas, cujos resultados operacionais são regularmente revistos pelo principal gestor das operações da empresa para a tomada de decisões sobre recursos a serem alocados ao segmento e para a avaliação do seu desempenho e para o qual haja informação financeira individualizada disponível.

Os serviços são prestados utilizando-se uma rede integrada de geração de energia. Conseqüentemente, a empresa concluiu que possui apenas um segmento passível de reporte que é de geração e comercialização de energia.

PRÁTICAS CONTÁBEIS

a) Práticas Contábeis Gerais

Instrumentos Financeiros

Os instrumentos financeiros da Companhia estão classificados em passivos financeiros, não mensurados a valor justo e ativos financeiros classificados como destinados à negociação são ajustados ao seu valor de mercado em contrapartida ao resultado. Os ativos financeiros classificados como mantidos até o vencimento ou recebíveis são contabilizados ao custo amortizado acrescido dos rendimentos, ajustado ao valor provável de realização quando este for menor. Os passivos financeiros não mensurados a valor justo são avaliados ao custo amortizado, acrescido dos encargos financeiros calculados pro-rata temporis.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Companhia são: caixa e equivalentes de caixa, concessionárias e permissionárias e títulos a receber. O principal passivo financeiro reconhecido pela Companhia é fornecedores.

Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa incluem saldos de caixa, depósitos bancários à vista, e as aplicações financeiras com liquidez imediata. São classificadas como ativos financeiros disponíveis para negociação, e estão registradas pelo valor original acrescido dos rendimentos auferidos até as datas de encerramento das demonstrações contábeis, apurados pelo critério pró-rata, que equivalem aos seus valores de mercado.

PCP 01 – Contratos de Concessão

Esta interpretação define a forma de contabilização dos ativos de concessões quando atendidas determinadas condições. O entendimento da Companhia é de que esta interpretação não se aplica nesta concessão.

Concessionárias e Permissionárias

Incluem a geração da energia elétrica faturada, acréscimos moratórios, juros oriundos de atraso no pagamento e renegociação de dívidas, quando aplicável.

Imobilizado

Registrado ao custo de aquisição ou construção, deduzido da depreciação acumulada, calculada pelo método linear.

Intangível

Os ativos intangíveis da Companhia compreendem ativos adquiridos de terceiros e são mensurados pelo custo total de aquisição, deduzidos da amortização acumulada. Os ativos intangíveis com vida útil definida são amortizados linearmente pela taxa de 20% a.a.

Avaliação do Valor de Recuperação dos Ativos

A companhia entende não haver indicativo de que o valor contábil dos bens dos ativos imobilizado e intangível excede o seu valor recuperável. A fim de corroborar seu entendimento a Companhia efetua anualmente o teste de recuperabilidade utilizando o método de valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos resultando em valor superior aquele registrado contabilmente.

Passivo Circulante e Não Circulante

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicáveis, dos correspondentes encargos e variações monetárias e cambiais incorridos até a data do balanço. Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Companhia possui uma obrigação real ou legal constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

Plano Previdenciário e Outros Benefícios aos Empregados

Os custos associados ao plano de complementação de aposentadoria e pensão, junto à Fundação CEB de Seguridade Social – FACEB são reconhecidos à medida que as contribuições são incorridas. Os passivos atuariais e os custos e despesas deles decorrentes, são registrados em conformidade com a Deliberação CVM n. 371/2000.

Apuração do Resultado

O resultado é apurado em conformidade com o regime de competência. As receitas de todos os serviços prestados são reconhecidas quando auferidas. O faturamento de energia elétrica para todas as concessionárias e permissionárias é efetuado mensalmente de acordo com a disponibilização dos valores pela CCEE – Câmara de Comercialização de Energia Elétrica.

Estimativas Contábeis

A preparação das demonstrações contábeis requer que a Administração se baseie em estimativas e seu julgamento para o registro de certas transações que afetam os ativos e passivos, receitas e despesas, bem como a divulgação de informações nas demonstrações financeiras. Os resultados finais dessas transações e informações, quando de sua efetiva realização em períodos subsequentes, podem diferir dessas estimativas e julgamento da Administração. A Companhia revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

As principais estimativas relacionadas às demonstrações contábeis referem-se ao registro dos efeitos decorrentes de provisão para contingências.

Receitas e despesas financeiras

Incluem os juros, variações monetárias incidentes sobre os direitos e obrigações sujeitos à atualização monetária até a data do balanço O efeito líquido dessas atualizações está refletido no resultado do exercício.

Lucro por ação

É determinado considerando-se a quantidade de ações em circulação na data do balanço.

Demonstração do valor adicionado (DVA)

Essa demonstração tem por finalidade evidenciar a riqueza criada pela Empresa e sua distribuição durante determinado período e é apresentada pela Companhia, conforme requerido pela legislação societária brasileira, como parte de suas demonstrações financeiras individuais.

A DVA foi preparada com base em informações obtidas dos registros contábeis que servem de base de preparação das demonstrações financeiras e seguindo as disposições contidas no NBC TG 09 – Demonstração do Valor Adicionado. Em sua primeira parte apresenta a riqueza criada pela Empresa, representada pelas receitas (receita bruta das vendas, incluindo os tributos incidentes sobre a mesma, as outras receitas e os efeitos da provisão para créditos de liquidação duvidosa), pelos insumos adquiridos de terceiros (custo das vendas e aquisições de materiais, energia e serviços de terceiros, incluindo os tributos incluídos no momento da aquisição, os efeitos das perdas e recuperação de valores ativos, e a depreciação e amortização) e o valor adicionado recebido de terceiros (receitas financeiras e outras receitas). A segunda parte da DVA apresenta a distribuição da riqueza entre pessoal, impostos, taxas e contribuições, remuneração de capitais de terceiros e remuneração de capitais próprios.

b) Práticas Contábeis Regulatórias – Específicas do Setor Elétrico

Plano de Contas

A Companhia adota o plano de contas do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001, e alterações posteriores.

Ativos e Passivos Regulatórios

A Companhia não possui Ativos ou Passivos Regulatórios.

Provisão para Créditos de Liquidação Duvidosa – PCLD

A Companhia entende não haver necessidade de constituição de provisão para créditos de liquidação duvidosa, considerando não haver risco de perdas com estes créditos.

Imobilizado

i. Ativo Imobilizado em Serviço - AIS

• Bens e Instalações em função do serviço concedido

Os bens e direitos em função do serviço concedido são cadastrados e controlados pela concessionária e permissionária em sistemas auxiliares ou em registros suplementares, por meio de Unidade de Cadastro - UC e Unidade de Adição e Retirada - UAR, por Ordem de Imobilização - ODI, conta contábil, data de sua transferência (capitalização) para o Imobilizado em Serviço.

• Depreciação

A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro - UC, conforme determina a Resolução Normativa nº 474, DE 7 de Fevereiro de 2012. Estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009. (Vide nota explicativa nº 9).

Referidas taxas foram avaliadas pela Companhia, tendo concluído que as mesmas refletem a vida útil do seu ativo imobilizado.

ii. Ativo Imobilizado em Curso - AIC

Bens e instalações em formação ou construção.

• Rateio de Administração Geral (RAG)

É a transferência para as Ordens em Curso da parcela registrada na Administração Central que indiretamente trabalhou para o investimento. O valor é calculado em até 10% da apropriação de Pessoal e de Serviço de Terceiros nas Ordens em Curso.

• Encargos Financeiros

Em função do disposto na Instrução Contábil nº 6.3.10 do Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica, instituído pela Resolução ANEEL nº 444, de 26 de outubro de 2001 e alterações estabelecidas por meio da Resolução ANEEL nº 370, de 30 de junho de 2009, e na Deliberação CVM nº 577, de 05 de junho de 2009, os juros, variações monetárias e encargos financeiros relativos aos financiamentos obtidos de terceiros, efetivamente aplicados no imobilizado em curso, estão apropriados às ordens em curso como custo.

Encargos Regulamentares

a) Reserva Global de Reversão – RGR

Encargo do setor elétrico brasileiro, pago mensalmente pelas concessionárias de energia elétrica, com a finalidade de prover recursos para reversão, expansão e melhoria dos serviços.

b) Pesquisa e Desenvolvimento – P&D, Programa de Eficiência Energética – EPE e Fundo Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico – FNDCT.

As empresas geradoras de energia elétrica estão obrigadas a destinar 1% de sua receita operacional líquida para reinvestimentos nesses programas.

c) Taxa de Fiscalização do Serviço Público de Energia Elétrica –TFSEE.

Calculadas pela ANEEL, incidente sobre a geração de energia, considerando o valor econômico agregado pela concessionária.

Operações de Compra e Venda de Energia Elétrica na Câmara de Comercialização de Energia Elétrica – CCEE.

Os registros das operações de compra e venda de energia elétrica na CCEE estão reconhecidos pelo regime de competência, de acordo com informações fornecidas por aquela entidade e/ou por estimativa, quando essas informações não estão disponíveis.

Compromissos com o Meio Ambiente

A CEB Geração visando alinhar o futuro melhor para as próximas gerações tem como compromisso incorporar em todas as etapas de desenvolvimento de suas atividades, ações contínuas de prevenção, de identificação de riscos e impactos, e de reparação do meio ambiente. Sua ação tem sido a de despertar as comunidades para o uso racional da energia e empreender ações inovadoras relacionadas ao consumo consciente da energia elétrica a partir de diálogos com a população e partes interessadas, fornecendo informações e buscando soluções conjuntas.

Este objetivo se concretizou por meio das visitas técnicas às nossas instalações, de estudantes e profissionais do setor elétrico e da sociedade e, ainda, nas frequentes entrevistas aos órgãos de imprensa do Distrito Federal.

CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA

Em 31 de dezembro de 2012, a Companhia possuía instrumentos financeiros representados por aplicações financeiras em CDB de curto prazo. O valor desses instrumentos, reconhecidos nestas Demonstrações Contábeis, se aproxima ao de valor de mercado, mediante comparação de taxas de juros contratuais com as taxas de juros prevalentes no mercado em operações similares na data e estão compostas como se segue:

| | R\$ Mil | |
|------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Banco Conta Movimento | 10 | - |
| Aplicações Financeiras | | |
| BRB – CDB | 1.914 | 1.563 |
| Bradesco – CDB | 6.606 | 5.832 |
| | 8.520 | 7.395 |
| | 8.530 | 7.395 |

CONCESSIONÁRIAS E PERMISSONÁRIAS

O saldo das contas a receber de Concessionárias, no valor de R\$ 1.380 mil, da Companhia em 31 de dezembro de 2012 é decorrente da energia vendida no último mês do trimestre e da última parcela da energia vendida no mês anterior.

DEVEDORES DIVERSOS

Em 31 de dezembro de 2012 para esse período não há saldo remanescentes de devedores diversos composto por tributos e contribuições a compensar e IRRF sobre aplicação financeira a compensar.

ATIVO NÃO CIRCULANTE

Imobilizado em Serviço e Imobilizado em Curso

Os bens estão registrados ao custo de aquisição ou construção, deduzidos da depreciação calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina o Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, instituído pela Resolução Normativa ANEEL nº. 367, de 2 de junho de 2009. A taxa de depreciação foram alteradas de acordo com a Resolução Normativa nº 474 de 7 de Fevereiro de 2012 que estabelece novas taxas anuais de depreciação para os ativos em serviço outorgado no setor elétrico, alterando as tabelas I e XVI do Manual de Controle Patrimonial do Setor Elétrico – MCPSE, aprovado pela Resolução Normativa n. 367, de 2 de junho de 2009.

Composição do Imobilizado - R\$ Mil

| Descrição | Tx Depreciação | Custo de Aquisição em 31/12/2012 | Depreciação Acumulada em 31/12/2012 | Imobilizado Líquido em 31/12/2012 | Imobilizado Líquido em 31/12/2011 |
|--|----------------|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| | | | | | |
| USINAS | | | | | |
| Terrenos | - | 18 | - | 18 | 18 |
| Reservatórios, Barragens e Auditoras | 2% | 2.795 | (1.117) | 1.678 | 1.734 |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | 3,33% | 5.180 | (4.368) | 812 | 942 |
| Maquinas e Equipamentos | 2,5% a 16,67 % | 7.801 | (6.123) | 1.678 | 1.764 |
| Veículos | 14,29% | 83 | (58) | 25 | 31 |

| Descrição | Tx Depreciação | Custo de Aquisição em 31/12/2012 | Depreciação Acumulada em 31/12/2012 | Imobilizado Líquido em 31/12/2012 | Imobilizado Líquido em 31/12/2011 |
|--|----------------|----------------------------------|-------------------------------------|-----------------------------------|-----------------------------------|
| Móveis e Utensílios | 6,25% | 85 | (34) | 51 | 56 |
| SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO | | | | | |
| Maquinas e Equipamentos | 2,86% a 6,67% | 896 | (312) | 584 | 612 |
| IMOBILIZADO EM CURSO | | | | | |
| Serviço de Terceiros | | 320 | - | 320 | - |
| Total do Imobilizado | | 17.178 | (12.012) | 5.166 | 5.157 |

Movimentação do Imobilizado – R\$ Mil

| Descrição | Tx Depreciação | Imobilizado Líquido em 31/12/2011 | Aquisições em 2012 | Ajustes e Transferências em 2012 | Depreciação em 2012 | Imobilizado Líquido em 31/12/2012 |
|--|----------------|-----------------------------------|--------------------|----------------------------------|---------------------|-----------------------------------|
| USINAS | | | | | | |
| Terrenos | - | 18 | - | - | - | 18 |
| Reservatórios, Barragens e Auditoras | | 1.734 | - | - | (56) | 1.678 |
| Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias | 3,33% | 942 | - | - | (130) | 812 |
| Maquinas e Equipamentos | 2,5% a 16,67 % | 1.764 | 42 | - | (128) | 1.678 |
| Veículos | 14,29% | 31 | - | - | (6) | 25 |
| Móveis e Utensílios | 6,25% | 56 | - | - | (5) | 51 |
| SISTEMA DE TRANSMISSÃO DE CONEXÃO | | | | | | |
| Maquinas e Equipamentos | 2,86% a 6,67% | 612 | - | - | (28) | 584 |
| IMOBILIZADO EM CURSO | | | | | | |
| Serviço de Terceiros | | - | 320 | - | - | 320 |
| Total do Imobilizado | | 5.157 | 362 | | (353) | 5.166 |

O total do imobilizado, R\$ 5.166 mil (líquido da depreciação acumulada) são decorrentes, em sua maioria da transferência de ativos da Companhia Energética de Brasília - CEB no processo de desverticalização ocorrido em 12 de janeiro de 2006. O valor do saldo do Imobilizado em Curso - R\$ 320 mil, até o mês de dezembro de 2012, são: Serviços de terceiros com projetos de modernização da Usina Hidrelétrica do Paranoá R\$ 248 mil e investimentos com implantação de Sistema Integrado de Gestão e cessão de direito de uso de software R\$ 72 mil.

Intangível

| Descrição | Tx Amortização | Composição do Intangível - R\$ Mil | | | |
|-----------|----------------|------------------------------------|-------------------------------------|----------------------------------|----------------------------------|
| | | Custo de Aquisição em 31/12/2012 | Amortização Acumulada em 31/12/2012 | Intangível Líquido em 31/12/2012 | Intangível Líquido em 31/12/2011 |
| Softwares | 20% | 18 | (11) | 7 | 8 |

Movimentação do Intangível - R\$ Mil

| Descrição | Tx Amortização | Intangível Líquido em 31/12/2011 | Aquisições em 2012 | Ajustes e Transferências em 2012 | Amortização em 2012 | Intangível Líquido em 31/12/2012 |
|-----------|----------------|----------------------------------|--------------------|----------------------------------|---------------------|----------------------------------|
| Softwares | 20% | 8 | 2 | - | (3) | 7 |

FORNECEDORES

| | R\$ Mil | |
|--|--------------|--------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Concessionárias e Permissionárias | 1.380 | 1.407 |

A conta de fornecedores engloba os valores de materiais e serviços para pagamento em, no máximo, 30 dias.

FOLHA DE PAGAMENTO

| | R\$ Mil | |
|---------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Fornecedores | 175 | 191 |

Representam os valores provisionados de férias, tributos e encargos sociais sobre férias e folha de pagamento.

TRIBUTOS E CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

| | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social - COFINS | 45 | 38 |
| Programa de Integração Social - PIS | 10 | 8 |
| INSS - Pessoa Jurídica | 8 | 6 |
| IR/CSLL | 9 | 9 |
| Imposto Sob Serviço - ISS | 4 | 1 |
| Outras | 24 | 18 |
| Total | 100 | 80 |

Estão representados, principalmente pelas contribuições sociais para o Programa de Integração Social - PIS e a Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social – COFINS.

BENEFÍCIO PÓS-EMPREGO

| | R\$ Mil | |
|-----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Benefício Pós-emprego | 2 | 2 |

Trata-se do valor da contribuição da parcela do empregador à entidade de previdência privada em benefício dos seus empregados.

TAXAS REGULAMENTARES

| | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos | 83 | 54 |
| Quota para a Reserva Global de Reversão | 5 | 7 |
| Pesquisa e Desenvolvimento – P & D | 426 | 341 |
| Total | 514 | 402 |

Referem-se aos valores devidos Compensação Financeira pela utilização de Recursos Hídricos, à Quota para a Reserva Global de Reversão - RGR fixada pelo Despacho nº 504, de 10 de fevereiro de 2012, da ANEEL, bem como dos valores retidos e não utilizados nos programas de Pesquisa e Desenvolvimento – P & D, que são remunerados pela taxa do Sistema Especial de Liquidação e Custódia – SELUC, até a sua efetiva aplicação nos projetos.

IMPOSTO DE RENDA PESSOA JURÍDICA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL SOBRE O LUCRO LÍQUIDO

Representam os valores devidos do IRPJ e da CSLL relativos ao 4º trimestre.

| | R\$ Mil | |
|---|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Imposto de Renda Pessoa Jurídica | 52 | 36 |
| Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido | 57 | 57 |
| Total | 109 | 93 |

OUTRAS CONTAS A PAGAR

| | R\$ Mil | |
|---------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Entidade de Previdência Privada | - | 1 |
| Obrigações Estimadas | 40 | 36 |
| Outras Obrigações | 7 | 7 |
| Total | 47 | 44 |

Referem-se aos recursos relativos ao plano de Saúde – CEBSaúde retidos dos empregados, além das Obrigações Estimadas referente à Folha de Pagamento, além da Provisão para Contingência Trabalhista.

PARTES RELACIONADAS

Valores devidos à CEB Distribuição S/A, decorrentes do uso da rede elétrica e de pessoal requisitado no mês de dezembro.

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Custo de Uso da Rede Elétrica – CUSD | 69 | 65 |
| Pessoal Requisitado | 124 | 97 |

| | | |
|--------------|------------|------------|
| Total | 193 | 162 |
|--------------|------------|------------|

DIVIDENDOS A PAGAR

| | R\$ Mil | |
|----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Dividendos Propostos | 659 | 277 |

PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Capital Social

Em 24 de maio de 2007, por conta de decisão emanada por Resolução da 8ª Assembleia Geral Ordinária – AGO, realizada em 22 de maio de 2007, o Capital Social subscrito da Companhia foi reduzido em R\$ 2.750 mil, passando de R\$ 10.325 mil para R\$ 7.575 mil, que está dividido em 7.575.212 Ações Ordinárias Nominativas, sem valor nominal, todas de propriedade da Companhia Energética de Brasília - CEB.

| Especie/Classe das ações | Quantidade de ações | % |
|--------------------------|---------------------|-----|
| Ordinárias Nominativas | 7.575.212 | 100 |

| Reserva Legal e Dividendos | R\$ Mil |
|----------------------------|--------------|
| Lucro Líquido | 7.282 |
| Percentual Obrigatório | 5% |
| Reserva Legal | 364 |
| Dividendos | 6.918 |
| Dividendos Mínimos 50% | 3.459 |
| Dividendo Intercalares | 3.459 |
| Dividendos Antecipados | 2.800 |
| Dividendos Líquidos | 659 |

RESULTADO DO PERÍODO

As receitas e despesas são reconhecidas pelo regime de competência.

| Receita Operacional Líquida | | R\$ Mil | |
|--|---------------|---------------|--|
| Descrição | 31.12.2012 | 31.12.2011 | |
| Receita bruta de vendas de energia e serviços | 15.466 | 13.054 | |
| Suprimento de Energia - CCEAR | 9.660 | 10.614 | |
| Suprimento de Energia - Contrato Bilateral | - | - | |
| Suprimento de Energia - MCSD | 2.896 | 1.956 | |
| Energia de Curto Prazo | 2.910 | 484 | |
| (-) Contribuições sociais sobre faturamento | (565) | (476) | |
| (-) Encargos Setoriais | (205) | (202) | |
| Total | 14.696 | 12.376 | |

| Contratos CCEAR | | |
|-----------------|------------|------------|
| | R\$ Mil | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Contratos CCEAR | 9.660 | 10.614 |

Engloba a comercialização de energia elétrica no período, dos contratos firmados no âmbito de Ambiente Regulado - Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEAR em 2005.

| Energia Elétrica de Curto Prazo | | |
|---------------------------------|------------|------------|
| | R\$ Mil | |
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Energia Elétrica de Curto Prazo | 2.910 | 484 |

Em maio de 2007 foi publicada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL a Resolução Normativa n.º 266, que estabelece os critérios de participação no Mecanismo de Realocação de Energia - MRE e os procedimentos e critérios de apuração da indisponibilidade, para fins de aplicação do Mecanismo de Redução de Energia Assegurada - MRA podendo a ANEEL desconsiderar os casos de indisponibilidade de geração cuja origem não seja de responsabilidade do agente.

Como a água do lago Paranoá se destina a usos múltiplos, muitas vezes a geração da Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA tem que ser reduzida para que se conserve o nível adequado para o lago atender suas outras funções. Isto leva à necessidade de redução da energia gerada o que impacta diretamente nos valores do fator de indisponibilidade, reduzindo o montante gerado pela usina, com reflexo negativo na contabilização de energia do MRE.

Por este motivo, a CEB Geração solicitou à ANEEL, os expurgos de todas as horas de indisponibilidade que não fossem de sua responsabilidade, e sim, para o controle do nível do lago.

A ANEEL entendeu ser justa a solicitação e a partir do Despacho do Superintendente, de 11 de maio de 2009, autorizou a CEB Geração a efetuar alteração na base de dados de indisponibilidade da UHPA existente no Sistema de Apuração de Indisponibilidade da Câmara de Comercialização de Energia Elétrica - CCEE, no período de janeiro/2006 a agosto/2008.

Este procedimento impactou positivamente no montante de energia gerada, uma vez que o fator de indisponibilidade da UHPA foi reduzido em função dos expurgos realizados, significando um volume maior de energia gerada à disposição do MRE, por todo o período considerado, e, conseqüentemente, uma menor compra de energia no mercado de curto de prazo, resultando num maior excedente financeiro.

Impostos e contribuições sobre a receita

A Companhia optou pelo regime de tributação pelo Lucro Presumido e, por força da legislação vigente, recolheu as contribuições para o PIS e a COFINS com base no regime da Cumulatividade.

No período foram apropriados:

| | R\$ Mil | | | |
|-------------------------------|---------|------|--------|------|
| | PIS | | COFINS | |
| | 2012 | 2011 | 2012 | 2011 |
| Faturamento e Demais receitas | 101 | 84 | 464 | 392 |

Encargos Setoriais

Referem-se aos encargos do consumidor a recolher, fixados anualmente pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, relativamente à Quota da Reserva Global de Reversão - RGR e ao recurso destinado à Pesquisa e Desenvolvimento - P & D que foram registrados como deduções das vendas, conforme dispõe o Manual de Contabilidade do Serviço Público de Energia Elétrica.

Despesas Operacionais

| | R\$ Mil | |
|--------------------------------------|--------------|--------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Energia de Curto Prazo | - | 123 |
| Custo de Uso da Rede Elétrica | 794 | 724 |
| Recursos Hídricos | 635 | 546 |
| Taxa de Fiscalização | 61 | 61 |
| Contribuições de Agente | 58 | 58 |
| Materiais | 93 | 27 |
| Serviços de Terceiros | 4.087 | 2.767 |
| Depreciação | 356 | 425 |
| Pessoal e Conselho /Encargos Sociais | 903 | 690 |
| Tributárias | 66 | 61 |
| Outros | 274 | 201 |
| (-) Recuperação de Despesas | (2) | (6) |
| Total | 7.325 | 5.677 |

Serviços de Terceiros

Representam, em sua maioria, os custos com os contratos de manutenção e segurança das instalações da usina R\$ 1.343 mil e contratação de pessoal requisitado da CEB Distribuição R\$1.543 mil.

Energia de Curto Prazo

Do mesmo modo que as ações explicitadas no item Receitas Operacionais - Energia de Curto Prazo impactaram positivamente as receitas operacionais da empresa, esse reflexo também é sentido nas despesas operacionais. Sendo menor a necessidade de se buscar energia no mercado de curto prazo para honrar os contratos.

Custo de Uso da Rede Elétrica

Por ser assegurado à CEB Geração o acesso de suas instalações ao SISTEMA DE DISTRIBUIÇÃO na condição de concessionária de serviço público de geração de energia elétrica (Contrato de Concessão nº 65/99), de acordo com o art. 15, § 6º da Lei nº 9.074/95, a Companhia firmou contrato com a CEB Distribuição para o uso da sua rede elétrica. Com isso, em 31 de dezembro 2012, incorreu numa despesa com o CUSD na ordem de R\$ 794 mil.

Compensação Financeira pela Utilização de Recursos Hídricos - CFURH

Refere-se ao custo com vistas a efetuar a compensação financeira pela utilização do manancial de recursos hídricos da região, cujo montante do exercício foi da ordem de R\$ 635 mil.

Taxa de Fiscalização da ANEEL

Trata-se do encargo cobrado pela ANEEL de todos os concessionários, permissionários e autorizados do serviço de energia elétrica e que se constitui uma das receitas daquela Agência, cujo montante fixado para o exercício foi de R\$ 61 mil.

Receitas (Despesas) Financeiras

| | R\$ Mil | |
|----------------------|------------|------------|
| | 31/12/2012 | 31/12/2011 |
| Receitas Financeiras | 598 | 921 |
| Despesas Financeiras | (31) | (29) |
| Total | 567 | 892 |

As receitas financeiras auferidas pela Companhia são decorrentes das aplicações financeiras realizadas.

As despesas financeiras por sua vez, são decorrentes da atualização monetária de impostos, despesas bancárias e tributos incidentes sobre operações financeiras.

Provisões sobre o Resultado do Exercício

- Imposto de Renda Pessoa Jurídica - IRPJ; e
- Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL.

Em 2006, a Companhia optou pelo regime de tributação do Lucro Presumido e, por esse motivo, durante o exercício de 2012 recolheu R\$ 221 mil a título de Contribuição Social sobre o Lucro Líquido e R\$ 435 mil a título de Imposto de Renda Pessoa Jurídica.

INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Em atendimento à Deliberação CVM nº 566, de 17 de dezembro de 2008, que aprovou o Pronunciamento Técnico CPC 14, e à Instrução CVM nº 475, de 17 de dezembro de 2008, a Companhia efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

Em 31 de dezembro de 2012, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e Equivalentes de caixa - são classificados como destinados à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.
- Créditos, Valores e Bens - decorrem diretamente das operações da Companhia, são classificados como recebíveis, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

RISCO QUANTO À ESCASSEZ DE ENERGIA

O Sistema Elétrico Brasileiro é abastecido predominantemente pela geração hidrelétrica. Um período prolongado de escassez de chuva, durante a estação úmida, reduzirá o volume de água nos reservatórios dessas usinas, trazendo como consequência o aumento no custo na aquisição de energia no mercado de curto prazo e na elevação dos valores de Encargos de Sistema em decorrência do despacho das usinas termelétricas. Numa situação extrema poderá ser adotado um programa de racionamento, que implicaria em redução de receita. No entanto, considerando os níveis atuais dos reservatórios e as últimas simulações efetuadas, o Operador Nacional de Sistema Elétrico - ONS não prevê para os próximos anos um novo programa de racionamento.

QUESTÕES AMBIENTAIS

A Companhia pautou sua conduta pela preservação do Meio Ambiente e respeito à legislação ambiental, cujas ações voltadas para a sustentabilidade são diversas e cada vez mais arraigadas ao negócio da Empresa.

Em 31 de dezembro de 2012, dentre as ações voltadas à preservação do meio-ambiente destacam-se:

- Continuidade do Programa de Visitas Monitoradas às Instalações da Usina Hidrelétrica do Paranoá. A CEB Geração recebe visitantes durante todo o ano. Os principais eventos envolvem as escolas da Secretaria de Educação, as Universidades e as escolas privadas, além de órgãos como a ANEEL e Eletronorte.
- Mantido o programa de coleta seletiva do lixo e resíduos gerados internamente na CEB Geração, com a permanente conscientização dos empregados e colaboradores da empresa.
- Manutenção da política de manter a cota do Lago do Paranoá em níveis que permitam o uso múltiplo do reservatório, contribuindo com o paisagismo e a umidade da cidade e regulando as cheias a jusante da barragem.
- Ações de divulgação dos aspectos ambientais e da operação das usinas, durante as frequentes entrevistas para órgãos da imprensa escrita e televisada.

A Companhia realiza ainda investimentos voltados à preservação do meio ambiente, que se encontram inseridos nos Projetos e Programas de Investimentos, e que tem por motivadores os "condicionantes ambientais", que correspondem a compensações que devem ser realizados pelo executor do projeto, visando reparar, atenuar ou evitar danos ao meio ambiente onde será realizado o empreendimento.

SEGUROS DA COMPANHIA

A Companhia firmou contrato de serviços especializados de seguro para riscos em seus imóveis. Os objetos segurados são Bens imóveis da Usina Hidrelétrica do Paranoá (UHPA), com capacidade instalada de 30 MW e da Usina Termelétrica Brasília, com capacidade instalada de 20 MW. O serviço esteve em execução até 31/01/2012 e já se encontra em fase de aditamento.

SISTEMA INFORMATIZADO GERENCIAL

A CEB Geração S.A. até então não possuía um sistema informatizado que desse suporte para as diversas áreas gerenciais da Companhia.

Em 2010, a CEB Geração optou por contratar empresa especializada no fornecimento de sistemas de gestão e iniciou a implantação de Sistema Integrado de Gestão contemplando o fornecimento e cessão de direito de uso do software; serviços envolvendo análise e adequação dos processos; instalação; adequação por parametrização e customização do sistema as necessidades da instituição; integração; carga de dados; testes; homologação; implantação; transferência de tecnologia; capacitação e treinamento.

O processo de implantação passou por diversas fases e alguns percalços. Contudo, a partir de outubro de 2012 soluções técnicas foram viabilizadas e no presente ano iniciaram-se os treinamentos e capacitações com a inserção de informações no sistema.

| | |
|---|--|
| Rubem Fonseca Filho Diretor-Geral | Setembrino de Menezes Filho Diretor |
| João Humberto Lattaro Contador CRC 05950/0-3 DF | |

RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

AOS

ADMINISTRADORES E ACIONISTAS DA CEB GERACAO S.A.

BRASILIA – DF

Examinamos as demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A., que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações contábeis

A administração da CEB GERAÇÃO S.A. é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidências a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da CEB GERAÇÃO S.A. para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da CEB GERACAO S.A. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas, quando lidas em conjunto com as notas explicativas que as acompanham, apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da CEB GERAÇÃO S.A. em 31 de dezembro de 2012, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Ênfases

Das Concessões

Conforme mencionado na nota explicativa nº 2, a transferência das concessões constitui ato vinculado, simultaneamente autorizado na Resolução Autorizativa ANEEL n.º 318, de 14/09/2005, devendo a assinatura dos Aditivos aos Contratos de Concessão ser feita após a convocação formal pela ANEEL. A Companhia está aguardando a convocação da ANEEL para a celebração de Termo Aditivo ao Contrato 65/99, que transferirá definitivamente para a mesma as concessões da Usina do Paranoá e da Usina Termelétrica de Brasília, que se apresentam no contrato citado, como prazo de concessão até 29 de outubro de 2019 e 07 de julho de 2015, respectivamente. A Medida Provisória nº 579, foi convertida na Lei nº 12.783/2013, que promoveu a renovação das concessões de transmissão e geração de energia que venciam até 2017. Permitiu ainda a redução da conta de energia elétrica. As principais alterações que permitiram tal redução foram: Alocação de cotas de energia, resultantes das geradoras com concessões renovadas, a um preço médio de R\$ 32,81/MWh; Redução dos custos de transmissão; Redução dos encargos setoriais; Retirada de subsídios da estrutura da tarifa, com aporte direto do Tesouro Nacional. A Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA é uma concessão de geração de energia elétrica da CEB Geração são reguladas pelo Contrato de Concessão nº65/1999 ANEEL, tendo os termos finais estabelecidos nos respectivos atos de outorga ou de prorrogação, com data final estabelecida para 29/10/2019, não tendo sido, portanto, tratada na citada medida provisória.Nossa opinião não contém modificação em função destes assuntos.

Contingências Jurídicas dos terrenos dos Terrenos da Usina Hidrelétricas do Paranoá

Conforme mencionado na nota explicativa nº 3, em 15/04/2011 foi julgado o recurso pela 2ª Turma do Tribunal de Justiça do Distrito Federal, tendo sido decretada a nulidade do processo que foi extinto sem resolução do mérito, nos termos do artigo 267, VI do CPC. A decisão foi unânime, fundamentada no sentido de que "em se tratando de pedido de anulação de compra e venda de imóvel rural, devem constar no polo passivo da demanda todos os participantes do negócio jurídico, vendedores inclusive, eis que, nos termos do art. 47 do CPC, deve ser decidida a lide de modo uniforme para todas as partes envolvidas.". Contra a decisão, houve Recurso Especial da TERRACAP, acompanhado de Recurso Especial Adesivo do autor, que permanecem no aguardo de julgamento. Tramita perante a 3ª Vara da Fazenda Pública do Distrito Federal a Ação Reintegração de Posse (Processo no. 310.002684/2011) proposta por GILBERTO NUNES DA SILVA contra a CEB, sobre o direito de passagem do autor em propriedade pertencente à CEB. Em 08/06/2011 foi realizada audiência de justificação onde foi proferida decisão indeferindo o pedido liminar do autor, por se fazer necessário documentação que comprove o fato de que a área de posse do autor é ou não encravada. Em 12/08/2011 foi determinada a concessão da liminar garantindo ao autor o direito de passagem forçado pelo "portão da CEB" até o julgamento final da demanda. Em 05/09/2011 foi julgado improcedente o pedido do autor. Em 07/10/2011 o autor interpôs apelação. Em 21/10/2011 foi proferida decisão recebendo o recurso com efeito suspensivo e determinando que o autor se manifeste sobre o agravo retido interposto e a CEB Geração para contrarrazões que foram apresentadas pela CEB Geração em 18/12/2012. Nossa opinião não contém modificação em função destes assuntos.

Avaliação a valor justo

Conforme mencionado na nota explicativa nº 4, a Companhia optou por aplicar a isenção com ICPC 10, avaliação do valor justo dos ativos de geração. Entretanto a Companhia fez uma avaliação a valor justo dos seus ativos de geração mais antigos, quais sejam: a Usina Hidrelétrica do Paranoá - UHPA e a Usina Termelétrica de Brasília, que entraram em operação no ano de 1969, e que se encontram, em média, com 80% desses ativos já depreciados, e concluiu que esse valor justo é o valor contábil, não sendo necessária nova avaliação desses bens do ativo. Conforme mencionado na nota explicativa nº 5, a Companhia entende não haver indicativo de que o valor contábil dos bens dos ativos imobilizado e intangível excede o seu valor recuperável. A fim de corroborar seu entendimento a Companhia efetua anualmente o teste de recuperabilidade utilizando o método de valor presente dos fluxos de caixa futuros gerados pelos ativos resultando em valor superior aquele registrado contabilmente. Nossa opinião não contém modificação em função destes assuntos.

Partes Relacionadas

Conforme mencionado na nota explicativa nº 17, a Companhia possui transações com partes relacionadas, decorrentes de uso de rede elétrica e de pessoal requisitado do mesmo conglomerado econômico-financeiro. Conseqüentemente, os resultados de suas operações poderiam ser diferentes daqueles que seriam obtidos em transações efetuadas em condições normais de mercado. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Sistema Informatizado Gerencial

Conforme mencionado na nota explicativa nº 24, a CEB Geração S.A. até então não possuía um sistema informatizado que desse suporte para as diversas áreas gerenciais da Companhia. Em 2010, a CEB Geração optou por contratar empresa especializada no fornecimento de sistemas de gestão e iniciou a implantação de Sistema Integrado de Gestão contemplando o fornecimento e cessão de direito de uso do software; serviços envolvendo análise e adequação dos processos; instalação; adequação por parametrização e customização do sistema as necessidades da instituição; integração; carga de dados; testes; homologação; implantação; transferência de tecnologia; capacitação e treinamento. O processo de implantação passou por diversas fases e alguns percalços. Contudo, a partir de outubro de 2012 soluções técnicas foram viabilizadas e no presente ano iniciaram-se os treinamentos e capacitações com a inserção de informações no sistema. Nossa opinião não contém modificação em função deste assunto.

Outros assuntos

Demonstração do valor adicionado

Examinamos também, a demonstração do valor adicionado (DVA), referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2012, elaborada sob a responsabilidade da administração da CEB GERAÇÃO S.A., cuja apresentação é requerida pela legislação societária brasileira para companhias abertas, e como informação complementar pelas IFRSs que não requerem a apresentação da DVA. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos anteriormente e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada, em seus aspectos relevantes, em relação às demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

| | |
|--|---|
| Brasília, 18 de janeiro de 2013. | |
| UHY MOREIRA — AUDITORES CRC RS 3717 S DF | |
| JORGE LUIZ M. CEREJA Contador CRC RS 43679 S DF CNAI Nº 539 Sócio - Responsável Técnico | JUCLÉIA GONÇALVES RODRIGUES Contadora CRC RS 78349 S DF CNAI 2487 Auditora |

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da CEB Geração S.A., no âmbito de suas atribuições legais e estatutárias, conheceu a Prestação de Contas do Exercício Social encerrado em 31 de dezembro de 2012 e examinou as Demonstrações Financeiras levantadas naquela data, apresentadas de forma comparativa aquelas encerradas no exercício findo em 31 de dezembro de 2011, tudo elaborado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações. O Colegiado tomou conhecimento do Parecer dos Auditores Independentes, emitido sem ressalvas na data de 18 de janeiro de 2013, e concluiu que as peças estão em ordem e adequadas, em seus aspectos relevantes, sendo de opinião que se encontram em condições de serem submetidas à deliberação final da Assembléia Geral Ordinária da CEB Geração S.A.

Em cumprimento ao disposto no inciso VIII artigo 146º Resolução nº. 38/90-TCDF, o Conselho Fiscal verificou não existirem, nos registros contábeis da Companhia apresentados ao Colegiado, irregularidades apuradas no exame realizado, encontrando-se normal a situação dos dirigentes responsáveis perante os cofres da Empresa.

| | |
|-------------------------------------|--|
| Brasília, 18 de janeiro de 2013 | |
| JOSÉ WILLEMANN | |
| ISIS DANTAS CRUZ | |
| FRANCISCO DAS CHAGAS MACHADO | |